

LUCIANO FELIPE RIGOBELLO

**CRÍTICA LITERÁRIA DE JOÃO ANTÔNIO NO
JORNAL DA TARDE E EM O ESTADO DE S. PAULO
(1994-1996)**

Relatório final do projeto de pesquisa de
Iniciação Científica intitulado *Crítica Literária
de João Antônio no Jornal da Tarde e em O
Estado de S. Paulo (1994-1996)*, relativo ao
período de janeiro a dezembro de 2006,
apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do
Estado de São Paulo - FAPESP.

Orientadora: Ana Maria Domingues de Oliveira

Assis – SP

Julho, 2006.

a) Resumo do plano inicial e das etapas já descritas no projeto.

O objetivo inicial de analisarmos os textos de crítica literária de João Antônio, nos jornais *O Estado de S. Paulo* e *Jornal da Tarde*, no período de 1994 a 1996, carrega variados propósitos importantes. Um deles diz respeito à autenticidade de João Antônio como escritor de uma literatura que vasculha o universo urbano tido por marginal, e que traz ao campo literário a poesia que tem como personagem a própria vida nas periferias. É essa literatura que também carrega como personagens os pobres e marginalizados que buscam no perigo e violência uma tentativa de subsistir.

Um fator, de mesma forma importante, é a vivência que João Antônio possuía e que sempre cultivou com os bares e ruas. Isso lhe permitiu enriquecer todo o universo urbano de suas obras literárias, e, de certa maneira, pode ter ajudado no desenvolvimento de seu texto jornalístico mesclado de subjetividade e literatura. É como seu conto-reportagem, que leva ao conto ou à crônica, características do texto jornalístico, dando a mistura de uma certa objetividade do texto de jornal com o caráter subjetivo do texto literário.

Em relação ao objeto principal desse projeto, um outro propósito se faz interessante, que diz respeito à época em que os artigos jornalísticos foram escritos. Esse conjunto de textos faz parte dos últimos escritos em vida pelo escritor. Os textos carregam, assim, um peso de experiência com seu trabalho em crítica literária e uma maior maturidade de vida.

Todos os textos em questão foram organizados pelo próprio autor e abordam, em sua grande maioria, a literatura. Mais especificamente, João Antônio escreve sobre autores que estavam, na época, iniciando carreira, e autores famosos que, de forma ou de outra, caíram no esquecimento do público. São artigos que se propõem não só a relembrar clássicos literários, mas a trazer, de forma mais ampla, a literatura à tona.

É sempre importante ressaltar, também, o caráter de ineditismo presente nesse tipo de trabalho. E não deixa de ser essencial como a apreciação de tais artigos pode contribuir, não só no propósito biográfico, mas também de forma a expor a colaboração de João Antônio no campo da crítica literária feita nos textos jornalísticos, os quais facilmente podem cair num imerecido esquecimento.

Diante desses fatores, nosso objetivo principal era, através da leitura e descrição dos artigos, fazer uma apreciação material da pasta e do teor de cada texto que a compõe. E, a partir daí, criar um catálogo que funcionasse como instrumento de pesquisa aos estudiosos da obra literária e fortuna crítica de João Antônio.

A partir do trabalho, iniciado e concluído, que foi descrito no relatório parcial, apresentaremos a continuação dos progressos e eventuais dificuldades da fase final do projeto.

b) Resumo do que foi realizado no período a que se refere o relatório.

Tínhamos para a continuação do projeto, de agosto a setembro, a busca de eventuais artigos de mesmas época e data referentes a esse trabalho, que nosso acervo não possuísse. Como foi dito no relatório parcial deste projeto, fizemos uma busca no próprio Acervo João Antônio, por este conter jornais avulsos que pudessem interessar ao projeto, mas não foi encontrado nenhum artigo que pudéssemos incluir. Feito isso, entramos em contato com outros acervos que tivessem os artigos que procurávamos.

O Arquivo do Estado e o arquivo do jornal *O Estado de S. Paulo* possuem o material de nosso interesse. Ao conversarmos com essas instituições, descobrimos quais

textos faltavam para completarmos o conjunto de artigos desse projeto, eram somente cinco, e os últimos escritos na carreira de João Antônio.

Pedimos, então, ao Arquivo do Estado os dois textos de *O Estado de S. Paulo*, que eram os únicos que nos faltavam desse jornal. Foram enviadas a nós cópias dos textos em microfilme e em CD. E, como o arquivo do jornal *O Estado de S. Paulo* possui o acervo do *Jornal da Tarde*, pedimos que nos enviassem os três artigos que nos faltavam desse outro jornal.

Com esses cinco artigos restantes, fizemos o mesmo procedimento: leitura, descrição e procura de nomes citados por João Antônio, para completar o índice onomástico, além de ver se tais artigos foram publicados em livros.

O que tínhamos por plano inicial foi feito sem grandes problemas. Os processos de leitura, descrição e organização de índice onomástico de todos os artigos foram concluídos. Por fim, acabamos incluindo todos os artigos, referentes ao projeto, no acervo do escritor.

c) Detalhamento dos progressos realizados, dos resultados parciais obtidos no período, justificando eventuais alterações do projeto ou em sua execução e discutindo eventuais dificuldades surgidas ou esperadas na realização do projeto.

Desde o começo do projeto, todos os textos da pasta foram lidos, descritos e tiveram todos os nomes, citados por João Antônio, colocados no índice onomástico que elaboramos. Os textos dos outros acervos, que foram pedidos e recebidos, passaram pelos mesmos procedimentos de leitura, descrição e índice de nomes.

A descrição de cada um dos artigos, e o processo de elaboração de um índice de nomes para os artigos colaboram como instrumentos de pesquisa. O índice, trabalho começado por volta de setembro, é útil por nos dar uma idéia de quais autores tinham mais relevância para João Antônio. Por termos em mão textos que tratam, em sua grande maioria, de literatura (e de 'boa' literatura na opinião do escritor), nosso índice deixa à mostra autores como João do Rio, Lima Barreto, Mário de Andrade, João Guimarães Rosa, os quais são citados em grande parte dos artigos.

É claro que há autores citados, como Mário de Andrade, que têm grande importância não só na visão de João Antônio, mas na própria identidade de nossa literatura. Mas fica claro também que há autores que dizem respeito ao gosto pessoal de João Antônio, como Lima Barreto, autor a quem o escritor dedica muitas de suas obras. Lima Barreto pode ser visto como um autor em quem João Antônio, de certa forma, se espelha se pensarmos na forma que se utiliza da temática ou visão em prol daquilo que é marginalizado na sociedade e que acaba sendo objeto de trabalho literário.

Ainda quanto aos nomes citados, o índice compreende desde autores de literatura, brasileiros e estrangeiros (Dostoiévsky, Gogol, Julio Cortázar, etc) a músicos e compositores brasileiros. Estes, como Tom Jobim, Clementina de Jesus, Elizeth Cardoso, Noel Rosa, compõem alguns dos nomes mais citados pelo escritor, lembrando ainda que Noel Rosa tem uma antologia póstuma elaborada e comentada por João Antônio. Dessa forma, é através desse índice, que está nos anexos, que podemos auxiliar em futuras pesquisas da vida e percurso jornalístico do escritor.

Quanto às comparações de textos publicados em jornal e em livro, referentes a outubro, trazemos a seguinte constatação: existem quatro artigos, referentes ao projeto, que foram também publicados em livros e antologias. São eles: 'João do Rio ganha sua melhor

biografia’, ‘Dalton exporta a lua pálida dos vampiros’, ‘O romancista com alma de bandido tímido’ e ‘Cara na lona’.

Os três primeiros foram publicados no livro *Dama do Encantado*, que é do mesmo ano que tais artigos. Uma hipótese é que os artigos foram primeiro publicados no jornal e, depois no livro citado. O texto ‘O romancista com alma de bandido tímido’ foi também publicado em uma antologia de crônicas chamada *Crônicas Escolhidas – Lima Barreto*, que é um volume da coleção de autores selecionados pelo jornal *Folha de S. Paulo*.

Já o quarto artigo, ‘Cara na lona’, é o conto ‘Busca’, publicado desde a primeira edição de *Malagueta, Perus e Bacanaço*, e que foi adaptado para o espaço do artigo no jornal. Esse percurso do texto, do jornal para o livro e vice-versa, é muito utilizado por autores para promoção de seus próprios trabalhos. A publicação feita pelo jornal é um meio mais barato e, por isso, viável para o autor. Como muitos autores fazem: publicam em jornal levando o texto ao público, após um período de publicações se faz uma reunião dos melhores artigos e publicam-nos em livro.

Os artigos citados, objeto de comparação livro-jornal, passaram por recortes, adaptações ou formatos feitos por João Antônio. Este fato não é visto de forma positiva por nós. É sobre isso que vamos discorrer no tópico final.

Conclusões

Ao se fazer uma apreciação dos artigos, fica clara a presença ou não da qualidade em tais textos. Esse conjunto de artigos traz certamente um João Antônio mais maduro como jornalista, mas isso não quer dizer que o escritor esteja totalmente livre de alguns deslizes. Os artigos, em grande parte, possuem um modelo de abordagem. Aqueles

sobre Júlio Cortázar, Maupassant, Antônio de Alcântara Machado, Augusto Schmidt, Lima Barreto, João do Rio, enfim, trazem sempre um formato: dados biográficos sobre o escritor de quem se fala, a importância do autor para a literatura (obras, presença, recepção pública), e algum dado adicional da reportagem.

É certo que os escritores jornalistas se utilizam de formatos ou modelos por variados motivos mas, muitas vezes, como pode ocorrer com qualquer escritor, há textos que são feitos às pressas ou sob pressão. Por isso, há textos de João Antônio que trazem repetições de parágrafos ou informações que ficam presas a lugares comuns. Claro, é necessário que se lembre que são alguns deslizes, mas que não deixam de ocorrer, seja por parte do escritor, seja por culpa do próprio jornal.

Um outro dado importante diz respeito aos textos que foram publicados em jornais e livros. Os textos ‘João do Rio ganha sua melhor biografia’, ‘Dalton exporta a lua pálida dos vampiros’, ‘O romancista com alma de bandido tímido’ e ‘Cara na lona’, citados no tópico anterior, são os que passaram por modificações ou adaptações para serem republicados. Os três primeiros foram publicados em 1996 no jornal *O Estado de S. Paulo* e, no mesmo ano, também saíram em *Dama do Encantado*, livro sobre variados temas e autores, além do artigo sobre Lima Barreto ter sido recortado e reutilizado no livro *Crônicas Escolhidas*, sobre Lima, numa seleção de crônicas feita pela *Folha de S. Paulo*.

Essa republicação nos dá abertura para pensar na qualidade dos artigos e conseqüente republicação. Apesar disso tendemos a olhar para essas republicações com olhos de reprovação. Na carreira de João Antônio, facilmente nos deparamos com artigos reutilizados, livros com contos já publicados em livros anteriores, como é o caso dos livros *Sete vezes rua* (formatado como livro infanto-juvenil) e *Vidão e agitos de Jacarandá*.

Sabemos que republicar contos de forma a criar novos livros é uma forma de expandir e promover o trabalho do escritor. Mas, por outro lado, se pensarmos nos quatro artigos destacados acima, chegamos a seguinte constatação: os artigos são bons por terem estilo próprio, mesclarem dados biográficos e crônica, mas pecam por terem sido, de forma ou de outra, ‘reciclados’ pelo autor. O artigo sobre Lima Barreto, como sobre Dalton Trevisan, possui parágrafos inteiros que foram copiados em livro. Enfim, não se está questionando tanto a qualidade dos artigos, questiona-se a reutilização dos textos. No livro *Casa de Loucos*, João Antônio escreve sobre a vida e obra de Néelson Cavaquinho, e, em 1996, publica em *O Estado de S. Paulo* um novo texto de igual qualidade sobre o compositor. Fica, então, essa interrogação sobre a reutilização de textos por um autor que já publicou textos de qualidade plausível.

Um último ponto sobre o projeto diz respeito à relevância dos artigos para a carreira e para a crítica literária. João Antônio construiu uma carreira jornalística em jornais e revistas importantes: *O Globo*, *Pasquim*, *Opinião*, *Realidade*, entre outros. Os artigos finais de sua vida, objeto desse projeto, se fazem importantes por buscarem sempre, na maioria dos textos, trazer a literatura à tona, relembrar autores e expor as dificuldades da profissão de escritor no Brasil.

É claro que, esses textos, se comparados ao jornalista que João Antônio se mostrou em outra época, carregam um destaque menor. Mas é importante lembrar que esse conjunto de textos possui algo que João Antônio sempre tentou fazer como jornalista: escrever em defesa do trabalho de escritor, da literatura e, de forma mais ampla, em defesa da cultura em geral.

Quanto ao projeto em si, julgamos ter finalizado o que pretendíamos: descrever cada artigo, elaborar um índice de nomes e fazer uma comparação dos textos publicados em jornal e livro. Julgamos, dessa forma, com o produto desse projeto, estar contribuindo aos estudos sobre crítica literária e jornalística sobre João Antônio.

d) Participação em congressos e eventos

Este projeto foi apresentado em forma de comunicação na UNESP de Assis no *Colóquio 10 anos sem/com João Antônio*, em outubro deste ano em homenagem aos dez anos da morte do escritor (1996), e pelo fato do acervo João Antônio estar na UNESP de Assis há quase dez anos. O trabalho foi apresentado, em formato painel, no *XVIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP*, na UNESP de Bauru, nos dias X e X de novembro. E também, em painel, apresentado no *XI Simpósio Nacional & I Simpósio Internacional de Letras e Lingüística*, na Universidade Federal de Uberlândia, dos dias 22 a 24 de novembro deste ano.

Bibliografia colocar livro Pena de Aluguel

- ANTÔNIO, J. *Leão-de-Chácara*. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- ANTÔNIO, J. *Literatura Comentada*. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- ANTÔNIO, J. *Malagueta, Perus e Bacanaço*. 7. ed. São Paulo: CosacNaify, 2004.
- ANTÔNIO, J. *Malhação do Judas Carioca*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.
- ANTÔNIO, J. *Um herói sem paradeiro: vidão e agitos de Jacarandá, poeta do momento*. São Paulo: Atual, 1993.
- BELLUCO, H. A. L. *Radiografias brasileiras: experiência e identidade nacional na crônicas de João Antônio*. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2006. 168 p. (Dissertação de Mestrado)
- CABELLO, A. R. G. *A gíria como linguagem literária em contos de João Antônio*. Assis: Universidade Estadual Paulista, 1984. 226 p. (Dissertação de Mestrado policopiada).
- CANDIDO, A. A nova narrativa. In: _____. *A educação pela noite e outros ensaios*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.
- CASTELLO, José. *Inventário das Sombras*. Rio de Janeiro: Record, 1999.
- COUTINHO, A. *Da crítica e da nova crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957.
- EAGLETON, T. *A função da crítica*. trad. Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- LIMA, A. A. *O jornalismo como gênero literário*. Rio de Janeiro: Agir, 1960.
- GOTLIB, Nádía Battella. *Teoria do Conto*. São Paulo: Ática, 1985.
- PEREIRA, Jane Cristina. *Estudo crítico da bibliografia sobre João Antônio (1963-1976)*. Assis: Unesp, 2001.

PROENÇA FILHO, Domício. João Antônio: a narrativa articulada. *O Estado de São Paulo*, São Paulo, 07 jul. 1985.

SILVERMAN, M. *Moderna ficção brasileira*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/ INL-MEC, 1982.

SILVERMAN, M. *Moderna ficção brasileira 2: ensaios*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

SCHWARZ, Roberto. *Os Pobres na Literatura Brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

ANEXOS

Anexo: MODELO DE FICHA PARA DESCRIÇÃO DE TEXTOS

TÍTULO DA PESQUISA: Crítica Literária em João Antônio

LOCAL DA PESQUISA: Acervo João Antônio

PERIÓDICO PESQUISADO: Jornal da Tarde

PAPEL () MICROFILME () INDEXAÇÃO LOCAL:

TÍTULO LOCALIZADO: O segredo do fardão dos acadêmicos

AUTOR DO TEXTO: João Antônio

DATA DO PERIÓDICO: 11/08/1996

VOLUME DO PERIÓDICO: NÚMERO DO PERIÓDICO:

PÁGINAS ABRANGIDAS PELO TEXTO:

LOCAL DA PUBLICAÇÃO: São Paulo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO DO TEXTO:

Artigo discorre sobre o alfaiate oficial da Academia Brasileira de Letras, Francesco Rosalba, e sobre a confecção do fardão. O texto fala ainda sobre a atitude de Ariano Suassuna de não utilizar o fardão, ao entrar para a ABL. João Antônio esboça também uma opinião questionando o dinheiro do contribuinte utilizado para a confecção da farda, que não é barata, segundo o texto.

ORIENTADORA: Ana Maria Domingues de Oliveira

PESQUISADOR: Luciano Felipe Rigobelo

CIDADE: Assis

DATA: 02/11/2006

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Anexo: MODELO DE FICHA PARA DESCRIÇÃO DE TEXTOS

TÍTULO DA PESQUISA: Crítica Literária em João Antônio

LOCAL DA PESQUISA: Acervo João Antônio

PERIÓDICO PESQUISADO: O Estado de S. Paulo

PAPEL () MICROFILME () INDEXAÇÃO LOCAL:

TÍTULO LOCALIZADO: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

AUTOR DO TEXTO: João Antônio

DATA DO PERIÓDICO: 20/07/1996

VOLUME DO PERIÓDICO: NÚMERO DO PERIÓDICO:

PÁGINAS ABRANGIDAS PELO TEXTO:

LOCAL DA PUBLICAÇÃO: São Paulo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO DO TEXTO:

João Antônio comenta as qualidades literárias de Dalton Trevisan, escreve sobre seu estilo sombrio e expõe a personalidade do escritor frente à sociedade e a arte.

ORIENTADORA: Ana Maria Domingues de Oliveira

PESQUISADOR: Luciano Felipe Rigobelo

CIDADE: Assis

DATA: 21/09/2006

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Anexo: MODELO DE FICHA PARA DESCRIÇÃO DE TEXTOS

TÍTULO DA PESQUISA: Crítica Literária em João Antônio

LOCAL DA PESQUISA: Acervo João Antônio

PERIÓDICO PESQUISADO: Jornal da Tarde

PAPEL () MICROFILME () INDEXAÇÃO LOCAL:

TÍTULO LOCALIZADO: Flu confia na sorte de Tupãzinho

AUTOR DO TEXTO: João Antônio

DATA DO PERIÓDICO: 11/08/1996

VOLUME DO PERIÓDICO: NÚMERO DO PERIÓDICO:

PÁGINAS ABRANGIDAS PELO TEXTO:

LOCAL DA PUBLICAÇÃO: São Paulo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO DO TEXTO:

Texto sobre jogo entre Fluminense e Bragantino. João Antônio escreve a respeito das dificuldades sofridas pelo Fluminense, como crise financeira e jogadores desfalcados. Artigo publicado na página de esportes e único sobre esportes, de todo o conjunto de textos.

ORIENTADORA: Ana Maria Domingues de Oliveira

PESQUISADOR: Luciano Felipe Rigobelo

CIDADE: Assis

DATA: 02/11/2006

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Anexo: MODELO DE FICHA PARA DESCRIÇÃO DE TEXTOS

TÍTULO DA PESQUISA: Crítica Literária em João Antônio

LOCAL DA PESQUISA: Acervo João Antônio

PERIÓDICO PESQUISADO: Jornal da Tarde

PAPEL () MICROFILME () INDEXAÇÃO LOCAL:

TÍTULO LOCALIZADO: Cara na lona

AUTOR DO TEXTO: João Antônio

DATA DO PERIÓDICO: 09/03/1996

VOLUME DO PERIÓDICO: NÚMERO DO PERIÓDICO:

PÁGINAS ABRANGIDAS PELO TEXTO:

LOCAL DA PUBLICAÇÃO: São Paulo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO DO TEXTO:

Texto em forma de crônica. Neste artigo João Antônio adapta o conto 'Busca' (de *Malagueta Perus e Bacanaço*) ao tamanho do jornal, mudando o título para 'Cara na lona'. A crônica trata das andanças e memórias da personagem Vicente num domingo. Este texto foi publicado no Caderno de Sábado em uma seleção de textos chamada 'Um domingo. O dia da criação, segundo nove autores'.

ORIENTADORA: Ana Maria Domingues de Oliveira

PESQUISADOR: Luciano Felipe Rigobelo

CIDADE: Assis

DATA: 02/11/2006

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

Anexo: MODELO DE FICHA PARA DESCRIÇÃO DE TEXTOS

TÍTULO DA PESQUISA: Crítica Literária de João Antônio

LOCAL DA PESQUISA: Acervo João Antônio

PERIÓDICO PESQUISADO: O Estado de S. Paulo

PAPEL () MICROFILME () INDEXAÇÃO LOCAL:

TÍTULO LOCALIZADO: Nélon Cavaquinho, o Proust do samba

AUTOR DO TEXTO: João Antônio

DATA DO PERIÓDICO: 22/06/1996

VOLUME DO PERIÓDICO: NÚMERO DO PERIÓDICO:

PÁGINAS ABRANGIDAS PELO TEXTO:

LOCAL DA PUBLICAÇÃO: São Paulo

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO:

DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO DO TEXTO:

Neste artigo, João Antônio escreve sobre a importância de Nélon Cavaquinho, lembrando-o como poeta e músico popular. Discorre, também, em tom mais pessoal, sobre a personalidade e hábitos do compositor.

ORIENTADORA: Ana Maria Domingues de Oliveira

PESQUISADOR: Luciano Felipe Rigobelo

CIDADE: Assis

DATA: 21/09/2006

OUTRAS OBSERVAÇÕES:

ÍNDICE ONOMÁSTICO

1994

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O profeta da rebelião

Texto: Com ares de clássico

Texto: No cordel, a força da terra

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Ao barulho do Natal

1995

Texto: Um mergulho no inferno

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

Texto: Comentários de um sobrevivente

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

Texto: Um sedutor na arte de narrar

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

Texto: “É preciso deixar que a Musa descanse à noite”

1996

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

Texto: Nelson Cavaquinho, o Proust do samba

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

Texto: Cara na lona

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

Texto: Flu confia na sorte de Tupãzinho

Textos em negrito indicam que o nome citado é o tema central do artigo.

ABREU, Casimiro de
Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

ALCÂNTARA MACHADO, Antônio de
Texto: Com ares de clássico
Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

ALEIJADINHO
Texto: Ao barulho do Natal

ALF, Johnny
Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ALMEIDA, Araci de
Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ALMEIDA, Genino Batista de
Texto: No cordel, a força da terra

ALMEIDA, Maneco
Texto: Com ares de clássico

ALMEIDA, Manuel Antônio de
Texto: Com ares de clássico
Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

ALVES, Castro
Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia
Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ALVES, Constâncio
Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

AMADO, Gilberto
Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia
Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

AMADO, Jorge
Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

ANDRADE, Carlos Drummond de
Texto: Relembrando o velho Braga
Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta
Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

ANDRADE, Mário de

Texto: Com ares de clássico

Texto: No cordel, a força da terra

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

ANDRADE, Oswald de

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ANJOS, Augusto dos

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

ANTELO, Raul

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ANTONIONI, Michelangelo

Texto: O profeta da rebelião

ARMSTRONG, Louis

Texto: O profeta da rebelião

ARRIGUCCI JR, Davi

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O profeta da rebelião

ASSIS, Machado de

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

ATAÍDE, Tristão de

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

BALZAC, Honoré de

Texto: Um sedutor na arte de narrar

BANDEIRA, Manuel

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

BÁRBARA, Danúsia

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

BARBOSA, Almiro Rolmes

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

BARBOSA, Francisco de Assis

Texto: Com ares de clássico

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

BARBOSA, Rui

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

BARRETO, Lima

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

BARROS, Manoel de

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

BARROSO, Ivo

Texto: Um mergulho no inferno

BAUDELAIRE, Charles

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

BETH CARVALHO

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

BISCHOF, Richard

Texto: Comentários de um sobrevivente

BOMFIM, Manoel

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

BORÉM, Humberto

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

BORGES, José Luís

Texto: O profeta da rebelião

BORNAY, Clóvis

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

BÔSCOLI, Ronaldo

Texto: Ao barulho do Natal

BOSI, Alfredo

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

BOURGET

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

BRAGA, Rubem

Texto: **Relembrando o velho Braga**

Texto: O cronista da vida brasileira

BRUNETIÈRE

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

BURTON, Victor

Texto: Um mergulho no inferno

CABRAL, Mário

Texto: Relembrando o velho Braga

CÂMARA, Eva Paraguassu de Arruda

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

CAMARGO, Iberê

Texto: Ao barulho do Natal

CAMINHA, Adolfo

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

CAMPOS, Humberto de

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

CAMPOS, Paulo Mendes

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

CÂNDIDO, Antônio

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

CARPEAUX, Otto Maria

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

CARTOLA

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

CASCUDO, Luiz da Câmara

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

CASTRO, Osório Alves de

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

CAVALCANTE(caricaturista)

Texto: O profeta da rebelião

CAVALHEIRO, Edgard

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

CAYMMI, Dorival

Texto: Relembrando o velho Braga

CERVANTES, Miguel de

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

CÉZANNE, Paul

Texto: Um mergulho no inferno

CHICO BUARQUE

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

CLARA NUNES

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

COELHO, Paulo

Texto: Comentários de um sobrevivente

COELHO NETO

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

CORTÁZAR, Júlio

Texto: **O profeta da rebelião**

COUTINHO, Afrânio

Texto: Relembrando o velho Braga

CUNHA, Celso

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

CUNHA, Euclides da

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

DA VINCI, Leonardo

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

D'ALMEIDA FILHO, Manoel

Texto: No cordel, a força da terra

DALVA DE OLIVEIRA

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

DIAS, Oscar

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

DIAS GOMES

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

DICKENS, Charles

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

DOSTOIÉVSKI, Fiodor Mikhailovitch

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

DOYLE, Plínio

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

DUARTE, Cláudio

Texto: O profeta da rebelião

DUNCAN, Isadora

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ELIOT, Thomas Stearns

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

ELISETE CARDOSO

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

EULÁLIO, Alexandre

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

FAULKNER, William

Texto: Um sedutor na arte de narrar

FERNANDES, Millôr

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

FIGUEIREDO, Carmen Lúcia Negreiros de

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

FIGUEIREDO, Jackson de

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

FLAUBERT, Gustave

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

FONTES, Amando

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

FORD, John

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

FREITAS JR, Osmar

Texto: O cronista da vida brasileira

FREYRE, Gilberto

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

FURTADO, Celso

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

GARRINCHA

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: Flu confia na sorte de Tupãzinho

GOETHE, Johann Wolfgang

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

GOGOL, Nikolai

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

GOMES, Eugênio

Texto: No cordel, a força da terra

GORKI, Maximo

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

GRANDE OTELO

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

GRIECCO, Agripino

Texto: Com ares de clássico

Texto: Comentários de um sobrevivente

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

HÖLDERLIN, Friedrich

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

HOMERO

Texto: Um sedutor na arte de narrar

HOUAISS, Antônio

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

IVO, Ledo

Texto: Um mergulho no inferno

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

JAGUARIBE, Sérgio (Jaguar)

Texto: O cronista da vida brasileira

JARDS MACALÉ

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

JESUS, Clementina de

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

JINKINGS, Ivana

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

JOBIM, Tom

Texto: Ao barulho do Natal

KAFKA, Franz

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

KILERRY, Pedro

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

KUBITSCHEK, Jucelino

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

LACERDA, Rodrigo

Texto: **Um sedutor na arte de narrar**

LACOMBE, Américo Jacobina

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

LAMPIÃO

Texto: No cordel, a força da terra

Leni Andrade

Texto: Néilson Cavaquinho, o Proust do samba

LENNON, John

Texto: Ao barulho do Natal

LENOIA, Carlos

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

LIBERATI(caricaturista)

Texto: O profeta da rebelião

LIMA FRANÇA, Geraldo

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

LIMA, Alceu Amoroso

Texto: Relembrando o velho Braga

LINS, Ronaldo Lima

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

LISPECTOR, Lima

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

LOBATO, Monteiro

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

LOPES, Rodrigo Garcia

Texto: Um mergulho no inferno

LOREDANO, Cássio

Texto: O profeta da rebelião

MACHADO, Pinheiro

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

MAGALHÃES JR, Raimundo

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

MAIA, Cesar

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

MANSFIELD, Katherine

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

MARIA, Antônio

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Flu confia na sorte de Tupãzinho

MARIANA, Maria

Texto: Comentários de um sobrevivente

MARINHO, Roberto

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

MARTINS, Herivelto

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

MARTINS, Luís

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

MARTINS, Wilson

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

MARX, Burle

Texto: Ao barulho do Natal

MATOS, Gregório de

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

MAUL, Carlos

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

MAUPASSANT, Guy de

Texto: **Maupassant sai em nova série de livros**

MEIRELLES, Cecília

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

MELLO NETO, João Cabral de

Texto: O profeta da rebelião

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

CANDIDO, Mendes

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

MENDES, Murilo

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

MENDONÇA, Maurício Arruda

Texto: Um mergulho no inferno

MENEZES, Emílio de

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

MESTRE MARÇAL

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

MEYER, Augusto

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

MILLIET, Sérgio

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

MOISÉS, Massaud

Texto: Relembrando o velho Braga

MORAES, Vinícius de

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

MOREIRA, Thiers Martins

Texto: No cordel, a força da terra

MUNTHE, Axel

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

NABUCO, Joaquim

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

NEJAR, Carlos

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

NELSON CAVAQUINHO

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

Texto: **Nelson Cavaquinho, o Proust do samba**

NELSON SAGENTO

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

Texto: Néilson Cavaquinho, o Proust do samba

NEVES, Davi

Texto: Ao barulho do Natal

NIETZSCHE, Friedrich

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

NUNES, Benedito

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

OLIVEIRA, José Carlos de

Texto: Relembrando o velho Braga

OLIVEIRA, Silas de

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

ONETTI, Juan Carlos

Texto: O profeta da rebelião

PACHECO, José

Texto: No cordel, a força da terra

PAES, José Paulo

Texto: Relembrando o velho Braga

PAIVA, Manuel de Oliveira

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

PAIVA, Roberto

Texto: Néilson Cavaquinho, o Proust do samba

PARKER, Charlie

Texto: O profeta da rebelião

PASSOS, Guimarães

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

PASSOS, John dos

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

PAULINHO DA VIOLA

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

Texto: Néilson Cavaquinho, o Proust do samba

PEIXOTO, Floriano

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

PEREIRA, José Mario

Texto: Um mergulho no inferno

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

PETRÔNIO

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

PEYROT, Elyane

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

PICASSO, Pablo

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

PIXINGUINHA

Texto: Ao barulho do Natal

PLACER, Xavier

Texto: Um mergulho no inferno

POE, Edgad Allan

Texto: O profeta da rebelião

PORTELLA, Eduardo

Texto: Relembrando o velho Braga

PORTO, Sérgio (Stanislaw Ponte Preta)

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: **O cronista da vida brasileira**

POUND, Ezra

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

PRAZERES, Heitor dos

Texto: Relembrando o velho Braga

PROENÇA, Ivan Cavalcanti

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

PROENÇA, Manoel Cavalcanti

Texto: No cordel, a força da terra

PROUST, Marcel

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

QUINTANA, Mario

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

RAMOS, Graciliano

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O cronista da vida brasileira

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

RAMOS NETO, José

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

REGO, José Lins do

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

RENATO GAÚCHO (jogador de futebol)

Texto: Flu confia na sorte de Tupãzinho

RESENDE, Otto Lara

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

RIEDEL, Diaulas

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

RIMBAUD, Jean-Arthur

Texto: Um mergulho no inferno

RIO, João do

Texto: Relembrando o velho Braga

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

Texto: **João do Rio ganha sua melhor biografia**

Texto: **Belle époque não foi período cor-de-rosa**

ROBERTO CARLOS

Texto: No cordel, a força da terra

RODRIGUES, Augusto

Texto: O profeta da rebelião

RODRIGUES, João Carlos

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

ROSA, João Guimarães

Texto: Com ares de clássico

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

ROSA, Noel

Texto: Ao barulho do Natal

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

Texto: Flu confia na sorte de Tupãzinho

ROSALBA, Francesco

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

ROSSELINI, Roberto

Texto: Com ares de clássico

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

RULFO, Juan

Texto: O profeta da rebelião

SÁ, Jorge de

Texto: Relembrando o velho Braga

SÁ, Manoel Joaquim Gonzaga de

Texto: O romancista com alma de bandido de tímido

SABINO, Fernando

Texto: Relembrando o velho Braga

SALGADO, Plínio

Texto: Atitude política era de recusa ao nacionalismo

SANT’ANNA, Afonso Romano de

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

SANTIAGO, Silviano

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

SANTOS, Antônio Teodoro dos

Texto: No cordel, a força da terra

SANTOS, Messias dos

Texto: Comentários de um sobrevivente

SANTOS, Tubírio

Texto: Néilson Cavaquinho, o Proust do samba

SCHMIDT, Augusto Frederico

Texto: **Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta**

Texto: **Atitude política era de recusa ao nacionalismo**

Texto: **“É preciso deixar que a Musa descanse à noite”**

SCHUMANN, Robert

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

SENNA, Homero

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

SHAKESPEARE, William

Texto: Um mergulho no inferno

Texto: Um sedutor na arte de narrar

SICA, Vittorio de

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

SILVA, Aguinaldo

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

SILVA, Ismael

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

SODRÉ, Nelson Werneck

Texto: No cordel, a força da terra

STEINER, George

Texto: Um mergulho no inferno

STENDHAL, Marie Henri Beyle

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

SUASSUNA, Ariano

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

SUED, Ibrahim

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

SUETÔNIO

Texto: “O samba agoniza, mas não morre”

SÜSSEKIND, Flora

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

SWIFT, Jonathan

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

TAINÉ, Hippolyte

Texto: Um autor na república dos sonhos perdidos

TASSO, Torquato

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

TCHECOV, Anton

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

TELLES, Lygia Fagundes

TELLES, Gilberto Mendonça

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

TELMA SOARES

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

THOMAS, Dylan

Texto: O profeta da rebelião

TINHORÃO, José Ramos

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

TOM JOBIM

Texto: Ao barulho do Natal

TORRES, Antônio

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

TREVISAN, Dalton

Texto: No cordel, a força da terra

Texto: **Dalton exporta a lua pálida dos vampiros**

TRIMANO, Luiz

Texto: O profeta da rebelião

VAL, Waldir Ribeiro do

Texto: Schmidt, múltiplo e metafísico, está de volta

VALENÇA, Raquel

Texto: Belle époque não foi período cor-de-rosa

VALLE, Maurício do

Texto: Ao barulho do Natal

VAN GOGH, Vincent

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

VASCONCELOS, Nelson Corrêa

Texto: **Comentários de um sobrevivente**

VERÍSSIMO, Érico

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

VERÍSSIMO, Luiz Fernando

Texto: Dalton exporta a lua pálida dos vampiros

VERLAINE, Paul

Texto: Um mergulho no inferno

VIEIRA, Antônio

Texto: Ao barulho do Natal

VIEIRA, Jorge (técnico de 1996 do time Tupã)

Texto: Flu confia na sorte de Tupãzinho

VILAÇA, Marcos

Texto: O segredo do fardão dos acadêmicos

VILELA, Luiz

Texto: No cordel, a força da terra

VILLA-LOBOS, Heitor

Texto: Ao barulho do Natal

VILLON, François

Texto: Néelson Cavaquinho, o Proust do samba

VISCONTI, Luchino

Texto: O grã-fino que cantou os bairros pobres

WILDE, Oscar

Texto: João do Rio ganha sua melhor biografia

WILLIAMS, William Carlos

Texto: O profeta da rebelião

ZICA

Texto: Néilson Cavaquinho, o Proust do samba

ZOLA, Émile

Texto: Maupassant sai em nova série de livros

Luciano Felipe Rigobelo
Bolsista

Ana Maria Domingues de Oliveira
Orientadora